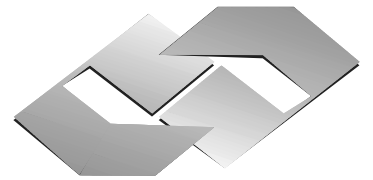




CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2007
CEPISA
(COMPANHIA ENERGÉTICA
DO PIAUI)



CONSULPLAN CONSULTORIA Ltda.
www.consulplan.net
atendimento@consulplan.com

SEMPRE EM ORDEM

INSTRUÇÕES

- 01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado, devidamente identificado com etiqueta.
- 02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Bips e telefones celulares, devem ser mantidos **desligados**, ou qualquer outro material. É expressamente proibido ao candidato entrar ou permanecer com armas no local de realização das provas. Caso o candidato detenha o porte legal de arma e esteja de posse da mesma; deverá entregá-la na Coordenação, buscando-a ao término das provas.
- 03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
- 04 - A duração da prova é de 03 (TRÊS) horas, já incluído o tempo destinado à identificação - que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO).
- 05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, **podendo** antes e depois da entrada no sanitário sofrer revista através de detector de metais. Ao término da prova ao sair da sala, não poderá utilizar os sanitários. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
- 06 - O caderno de provas consta de 40 (QUARENTA) questões objetivas de múltipla escolha. Leia atentamente e marque apenas uma alternativa.
- 07 - As questões das provas objetivas serão do tipo múltipla escolha, com cinco opções (A a E) e uma única resposta correta.
- 08 - Deve-se marcar na FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO) apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURAS, SEM AMASSÁ-LA, SEM PERFURÁ-LA. Caso contrário, a questão será anulada.
- 09 - Ao terminar a conferência do caderno de provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido. Inclusive devendo o candidato verificar se o cargo em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no caderno de provas na parte superior esquerda da folha nº 02.
- 10 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe, única e exclusivamente ao candidato, interpretar e decidir.
- 11 - O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas **após 90 (noventa) minutos** de seu início e só poderá levar o Caderno de Provas no decurso da **última hora** anterior ao horário previsto para seu término.
- 12 - É proibida a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da **Consulplan Consultoria**. Em nenhuma hipótese a **Consulplan Consultoria** informará o resultado por telefone.
- 13 - A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar na anulação da prova do candidato.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais **preliminares** das provas objetivas serão divulgados na Internet, no site www.consulplan.net às 14h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita.
- Os recursos deverão ser apresentados conforme determinado no **item 09** do Edital 001/2007, não esquecendo, principalmente dos seguintes aspectos:
 - a) Caberá recurso contra questões das provas e contra erros ou omissões no gabarito, no prazo de **48 (quarenta e oito) horas ininterruptas**, iniciando-se às **14:00 horas do dia 30 de Julho de 2007, encerrando-se às 14:00 horas do dia 01 de Agosto de 2007**.
 - c) A interposição de recursos **somente** poderá ser feita **via internet**, através do **Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato com o fornecimento de seu CPF, apenas no prazo recursal, à **Consulplan Consultoria**, conforme disposições contidas no site www.consulplan.net, no link correspondente ao Concurso Público.
 - b) A decisão proferida pela Banca Examinadora tem caráter irrecorrível na esfera administrativa, razão pela qual não caberão recursos adicionais.
 - d) Serão rejeitados os recursos não fundamentados, enviados via postal, via fac-símile (fax) e os que não contiverem dados necessários à identificação do candidato.

CARGO

O: ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

TEXTO:

Chuchu

Joanita, em sua última carta escrita de Haia: “Mas que saudades de chuchu com molho branco”.

[...]

CONCURSO PÚBLICO – CEPISA (COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ)

Eu sei que toda gente despreza o chuchu, a coisa mais bestinha que Deus pôs no mundo, cucurbitácea reles que medra em qualquer beirada de quintal. Não tenho também nenhuma ternura especial pelo chuchu, mas já reparei que há uma certa injustiça em considerar insípido um prato que é insípido só porque raras são as cozinheiras que sabem prepará-lo.

Sei ainda que os médicos nutricionistas banem o chuchu de todas as suas dietas, dizem que o chuchu não vale nada, é uma mistura de água e celulose, desprovida de qualquer vitamina ou sal. O chuchu é meu eterno pomo da discórdia com meu querido amigo Dr. Rui Coutinho. Quando ele desfaz do chuchu em minha presença, salto logo em defesa do humilde caxixe. Argumento assim: “Antigamente, antes da descoberta das vitaminas, se dizia o mesmo da alface, mas o sabor da planta, a boniteza de sua folha verdinha, ou talvez o instinto secreto da espécie sempre levaram o homem a comer a aristocrática *Lactuca sativa*. Um dia se descobriu que a alface é rica em vitamina A, cálcio e ferro. Então a alface deixou de ser água e celulose, e entrou nos *menus* autorizados e recomendados pelos nutricionistas.

Quem me dirá que um dia, próximo ou distante, não se descobrirá no chuchu um elemento novo, indispensável à economia orgânica? O que me parece inexplicável é que os brasileiros persistamos em comer sem quase nenhum deleite essa coisinha verde e mole que se derrete na boca sem deixar vontade de repetir a dose.”

Rui Coutinho sorri cético.

Enquanto isso, na Holanda, Joanita, podendo comer os pratos mais saborosos do mundo, tem saudade é de chuchu com molho branco. Que desforra para o chuchu!

(BANDEIRA, Manuel. IN: *Quadrante*. 2ed. Rio de Janeiro: Ed. Do Autor, 1963.p. 165-7)

01) O uso, pelo autor, da expressão “pomo da discórdia”, tem ligação com:

- A) Pomo-de-Adão, que se refere a uma parte da garganta.
- B) Pomo, que se refere a “citrus adan”, planta da família das rutáceas.
- C) Uma passagem da mitologia grega.
- D) Ponto final de um desacordo.
- E) Diálogo amistoso.

02) “Cucurbitácea reles” é citado pelo autor no texto. Assinale a opção correta correspondente ao sublinhado no enunciado:

- A) É uma referência ao fato do chuchu ser muito comum.
- B) O sublinhado é o nome científico do chuchu.
- C) É a maneira do autor menosprezar o legume.
- D) Refere-se ao fato do chuchu não possuir vitamina A e nem cálcio.
- E) Refere-se ao fato do chuchu ser insípido.

03) “Rui Coutinho sorri cético”. A palavra *cético* significa:

- A) Ímpio.
- B) Ateu.
- C) Descrente.
- D) Extraordinário.
- E) Singular.

04) “... indispensável à economia orgânica”. É correto afirmar que o sinal gráfico empregado na palavra destacada nesta frase é denominado:

- A) Acento agudo.
- B) Acento grave.
- C) Crase.
- D) Acento circunflexo.
- E) Trema.

05) Silepse é uma concordância anormal feita com a idéia que se faz do termo e não com o próprio termo. Há um exemplo de silepse em:

- A) “Eu sei que toda gente despreza o chuchu...”
- B) “... cucurbitácea reles que medra em qualquer beirada de quintal”.
- C) “... os médicos nutricionistas banem o chuchu de todas as suas dietas...”
- D) “O que me parece inexplicável é que os brasileiros persistamos em comer sem quase...”
- E) “Então a alface deixou de ser água e celulose...”

06) “Sei ainda que os médicos nutricionistas banem o chuchu de todas as suas dietas, dizem que o chuchu não vale nada...” Considerando-se as formas verbais presentes neste período, é correto afirmar que:

- A) Uma delas pertence a verbo da terceira conjugação.
- B) Duas delas pertencem a verbos da primeira conjugação.
- C) Duas delas estão empregadas em tempo pretérito.
- D) Todas elas estão empregadas em forma plural.
- E) Uma delas está empregada em tempo futuro.

07) “Quando ele desfaz do chuchu em minha presença, salto logo em defesa do humilde caxixe”. A palavra sublinhada na frase anterior, estabelece entre as orações uma relação de:

- A) Causa.
- B) Conclusão.
- C) Conseqüência.
- D) Tempo.
- E) Oposição.

08) Apenas uma das frases abaixo, está totalmente correta quanto à ortografia. Assinale-a:

- A) A vagem é mais insípida que o chuchu.
- B) O eminente Dr. Rui Coutinho não acreditava nas propriedades vitamínicas do chuchu.
- C) A jaboticaba e o abiu são frutas tropicais.
- D) Meus amigos fizeram uma viagem à Europa.
- E) É longo o trageito e pequeno o tempo para percorrê-lo.

09) Em todas as frases abaixo, as conjunções que iniciam as orações destacadas têm o mesmo valor semântico, EXCETO:

- A) “Eu sei que toda a gente despreza o chuchu...”
- B) “... mas já reparei que há uma certa injustiça...”
- C) “... dizem que o chuchu não vale nada...”
- D) “... são raras as cozinheiras que sabem prepará-lo”.
- E) “Um dia se descobriu que a alface é rica de vitamina A, cálcio e ferro”.

10) Assinale a alternativa que é frase, mas NÃO é oração:

- A) “Mas que saudades do chuchu com molho branco”.
- B) “Não tenho também nenhuma ternura especial pelo chuchu...”
- C) “Sei ainda que os médicos nutricionistas banem o chuchu de todas as suas dietas...”
- D) “Antigamente, antes da descoberta das vitaminas, se dizia o mesmo da alface, mas o sabor da planta...”
- E) “Quem me dirá que um dia, próximo ou distante, não se descobrirá no chuchu um elemento novo, indispensável à economia orgânica?”

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11) Em um país que vive um grande processo de democratização, a utilização da ética em todos os setores é imprescindível para a consolidação de uma grande nação com justiça e desenvolvimento. No que diz respeito ao jornalismo, são ações que fazem parte do Código de Ética do Jornalista, EXCETO:

- A) O Jornalista deve sempre considerar adequado e justificável, resguardar a origem e a identidade de suas fontes.
- B) Respeitar o direito à privacidade do cidadão é um dos deveres do Jornalista.
- C) O Jornalista não deve realizar cobertura em veículos de comunicação e em instituições públicas ou privadas onde trabalha como assessor.
- D) O Jornalista deve, muitas vezes, frustrar a manifestação de opiniões distintas e, até mesmo, impedir o livre debate.
- E) A responsabilidade da informação divulgada é do Jornalista, desde que seu trabalho não tenha sofrido alterações.

12) O Jornalista presente numa Assessoria de Comunicação também deve seguir linhas de condutas éticas que clarificam suas funções como comunicador, distinguindo-o do profissional de marketing ou de um lobista. Diante desta afirmação, marque a opção abaixo que NÃO corresponde a uma conduta ética de um Jornalista em uma Assessoria de Imprensa:

- A) A não ser quando assessora uma personalidade, não é função de um Jornalista em assessoria de imprensa realizar a promoção pessoal de um gestor.
- B) Em função da necessidade de publicação da informação divulgada, o assessor de imprensa pode pressionar os meios de comunicação no intuito de garantir a publicação de seu release.
- C) É preciso selecionar o produto a ser divulgado num prisma jornalístico procurando convencer o assessorado sobre o que é ou não notícia.
- D) O assessor deve ser um apoio às redações, procurando facilitar seu acesso às informações, indiferente ao interesse do assessorado em sua divulgação.
- E) É de responsabilidade do profissional de comunicação zelar pela ética na assessoria de comunicação, fazendo valer esta, no relacionamento dos gestores da organização assessorada com a mídia.

13) Ao desenvolver um trabalho de comunicação para uma organização, seja pública, privada ou do terceiro setor, o profissional de assessoria deve trabalhar com o planejamento, instrumento de origem administrativa que gera eficiência e eficácia a outras áreas, como a comunicação. Sobre o planejamento na área de comunicação é INCORRETO afirmar que:

- I. Um planejamento necessita de estratégias que significam as providências ou atitudes que serão adotadas na busca das metas.
- II. As políticas de comunicação de uma organização deve ser materializadas através do planejamento da comunicação.
- III. As metas são, na verdade, ações realizadas esporadicamente com base nas diretrizes do planejamento.
- IV. O plano de comunicação define metas, objetivos, público alvo e, principalmente, as políticas a serem adotadas.
- V. A política de comunicação significa um grupo de normas direcionadoras que fundamentem a atividade de comunicação numa organização.

Marque a opção que está mais adequada ao enunciado da questão:

- A) I e III B) II e IV C) I e V D) II e III E) III e IV

14) Sobre planejamento de comunicação, aponte a opção abaixo que apresenta a referência mais adequada para a formulação da “visão” de uma organização:

- A) Essência de uma administração: a razão de sua existência.
- B) Convicções e princípios que alimentam a cultura organizacional.
- C) É o histórico referenciador da filosofia presente da gestão.
- D) Valores organizacionais impingidos pela gestão e a cultura social.
- E) Projeção futura que orienta ações e caminhos a serem seguidos no presente.

15) Sobre as entrevistas coletivas, muito comum às assessorias de imprensa de organizações relevantes à sociedade, devemos afirmar que:

- A) Devem ser sempre provocadas pela assessoria de imprensa, levando em consideração as aspirações da organização e os critérios jornalísticos que orientam sua real necessidade.
- B) O mailling deve considerar apenas os veículos de interesse da organização, embora o acesso deva ser liberado a todos os Jornalistas presentes.
- C) A estrutura de coletiva mais comum é a americana, que acontece em locais pequenos, com número reduzido de Jornalistas entrevistando de forma aleatória.
- D) No intuito de reforçar o objeto de divulgação, o assessor pode dispor de faixas, painéis de fundo, entre outras ferramentas que enfatizem as mensagens divulgadas.
- E) As entrevistas coletivas nunca ocorrem de forma espontânea, ou seja, sem a intervenção direta do assessor de imprensa.

CONCURSO PÚBLICO – CEPISA (COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ)

- 16) Após redigir um release, o assessor de imprensa inicia um segundo momento no processo de divulgação que é a definição do esquema de distribuição. A este respeito, é correto afirmar que:
- A) Segunda-feira é o melhor dia da semana para distribuição de release, já que neste dia as redações carecem de notícias.
 - B) A forma mais comum de distribuição de release é via telex ou telefone, raramente havendo distribuição por outros meios.
 - C) Nos finais de semana, incluindo a sexta-feira, os releases não devem ser distribuídos, a não ser que o assunto seja urgente e de grande apelo jornalístico.
 - D) Para distribuir o release, o assessor deve ter sempre um clipping atualizado com a relação e contatos dos veículos de comunicação e seus representantes.
 - E) Não há horários mais adequados para distribuição de releases, já que as redações funcionam o dia todo com profissionais de comunicação em busca constante de notícias para divulgar.
- 17) São produtos típicos de uma Assessoria de Imprensa em uma organização, EXCETO:
- A) Boletins.
 - B) Maillin-list.
 - C) Folder.
 - D) Clipping.
 - E) Merchandising.
- 18) Sobre as técnicas de redação e as angulações empregadas na comunicação organizacional, é correto afirmar:
- A) No que diz respeito à técnica de redação, o jornalismo empresarial necessita das mesmas preocupações, enfoques e angulações empregados no jornalismo diário.
 - B) O jornalismo empresarial dá mais ênfase a uma narrativa fechada, aproximando-se dos jornais impressos.
 - C) No jornalismo organizacional, o tipo de estruturação redacional Retângulos Iguais, nunca deve ser utilizado, principalmente nas publicações internas.
 - D) Em termos de angulação, a natureza da atividade jornalística desenvolvida em organizações não combina, em momento algum, ao estilo cômico e à repetição, já que deve se preocupar sempre com a seriedade e a objetividade.
 - E) A pirâmide normal é o tipo de texto mais utilizado na comunicação empresarial, assim como no jornalismo diário, por apresentar os fatos de forma decrescente no que diz respeito à sua importância.
- 19) O Jornalista à frente de uma Assessoria de Comunicação terá de lidar não apenas com as redações dos veículos de comunicação, mas com seus setores comerciais também. No trato com esta área, são ações recomendadas, EXCETO:
- A) As portas para os setores de redação e do comercial de uma empresa são separadas, assim como deve ser o relacionamento com as assessorias de comunicação.
 - B) O relacionamento com o setor comercial deve ser pautado na ótica da assessoria de comunicação, ou seja, esta é quem define quando, o que, e quanto em recursos, quer anunciar.
 - C) A verba para publicidade precisa ser planejada para que o assessorado se mantenha constantemente e de forma adequada em visibilidade na mídia e não apenas em determinados períodos.
 - D) A assessoria de comunicação deve dar tanto à redação, quanto ao setor comercial, o mesmo tratamento, estando obrigatoriamente, disponível de forma constante aos dois setores.
 - E) Anúncio bem feito não é aquele que apresenta excelente visibilidade, mas aquele que cumpre com o compromisso de transmissão da informação desejada.
- 20) Na comunicação organizacional encontramos:
- I. Os níveis de análise intrapessoais, interpessoais, organizacional e o tecnológico, que são utilizados para contextualizar os problemas de comunicação.
 - II. Comunicação Instrumental, Unilateral e Bilateral definindo o grau de interação da organização com seus diversos públicos.
 - III. Infinitos fluxos e direções regendo os mecanismos que movimentam a comunicação numa organização.
 - IV. As redes de comunicação formal e informal utilizadas no intuito de gerar eficiência na distribuição da informação.
- Marque a opção adequada ao enunciado da questão:
- A) I e II
 - B) III e IV
 - C) I e IV
 - D) II e III
 - E) II e IV
- 21) O jornalismo digital pode ser um dos instrumentos mais utilizados por uma Assessoria de Comunicação para se atingir públicos de uma organização. Neste caso, a Extranets objetivam atingir:
- A) Funcionários da empresa que estejam dispostos em espaços físicos distintos.
 - B) Funcionários da empresa que estejam dispostos num mesmo espaço físico.
 - C) Parceiros de negócios, tais como fornecedores, revendedores, distribuidores etc.
 - D) Comunidade do entorno e familiares dos funcionários da empresa.
 - E) Imprensa especializada, interessada em informações técnicas e esclarecimentos.
- 22) O Jornalista em atividade em Assessorias de Comunicação deve ter conhecimentos precisos acerca do funcionamento da mídia em seus diversos veículos, principalmente naqueles de maior abrangência, como a televisão. Sobre a linguagem utilizada por este veículo é correto afirmar, EXCETO:
- A) As palavras em seqüência com a mesma terminação são muito utilizadas em matérias de comportamento, já que enriquecem textos.
 - B) Os cacófatos devem ser evitados no telejornalismo, principalmente por criar uma sonoridade desagradável.
 - C) Para um texto telejornalístico, o ritmo é fundamental.
 - D) As frases devem ser curtas evitando períodos intercalados, no sentido de facilitar a compreensão do telespectador.
 - E) A pontuação deve ser empregada com cuidado, pois pode funcionar como pausa para a apresentação.

CONCURSO PÚBLICO – CEPISA (COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ)

- 23) O Assessor de Comunicação deve estar sintonizado com o desenvolvimento tecnológico e com as vantagens que este pode trazer para os veículos de comunicação. Na área de televisão, as atenções estão voltadas para a TV digital (HDTV – High Definition Television), da qual NÃO podemos afirmar:
- A) A imagem se assemelha à de cinema, já que possui alta definição e maior amplitude.
 - B) A imagem da HDTV possui praticamente o dobro da resolução ofertada pelas TV’S convencionais do Brasil.
 - C) Além de ofertar múltiplos canais de áudio, a TV digital possui cinco vezes mais informações que a convencional.
 - D) Imagem com mais contraste e riqueza de detalhes por possuir maior largura de tela que as convencionais.
 - E) Banda (frequência) ocupada por um único canal, diferente das convencionais, onde vários canais numa mesma banda compromete a qualidade da imagem.
- 24) No jornalismo digital, a utilização do e-mail apresenta várias vantagens, entre elas, a mensurabilidade que significa:
- A) Possibilidade de configurar o e-mail para que se saiba se o destinatário recebeu a mensagem e se esta foi lida.
 - B) Mais facilidade em obter respostas, já que há melhores condições para que estas possam ser redigidas e enviadas.
 - C) Rapidez no recebimento e no envio de respostas, já que o sistema de transmissão de informações é instantâneo.
 - D) Capacidade de enviar a mesma mensagem instantaneamente para diversos veículos e seus representantes.
 - E) Grande capacidade de alcance, já que o e-mail eletrônico é sistema global com características idênticas em todo planeta.
- 25) Na elaboração de um texto jornalístico para o veículo de comunicação rádio, deve-se atentar para as seguintes afirmações, EXCETO:
- A) No texto para rádio, tanto as pontuações, quanto as barras podem significar pausas na leitura.
 - B) Quando houver necessidade de mudança no tom da leitura, deve-se colocar as palavras MT entre parênteses e em caixa alta.
 - C) Os números, nomes de moedas e unidades devem ser escritos por extenso.
 - D) As palavras estrangeiras devem ser escritas da forma como são pronunciadas.
 - E) Palavras não devem ser divididas nos finais das linhas, principalmente se forem extensas.
- 26) Que termo nomeia a técnica de criação, muito utilizada na comunicação organizacional, que consiste na reunião de profissionais de diferentes especialidades com liberdade para expressar suas opiniões e pontos de vistas livremente, sem introdução de críticas no intuito de obter novas idéias para campanhas, projetos, slogans etc?
- A) Briefing.
 - B) Clipping.
 - C) Broadcast.
 - D) Brainstorming.
 - E) Punch.
- 27) O texto jornalístico para veículos de comunicação impressos têm algumas normas e regras que vêm sendo estipuladas e padronizadas, tais como:
- A) Os títulos devem seguir a gramática com a colocação adequada de acentos e pontuação.
 - B) Dois pontos devem ser utilizados na indicação de relação de causalidade ou consequência.
 - C) Nas legendas é comum situar o personagem da foto tornando-se necessário utilizar termos, tais como, “este homem” ou “esta foto”.
 - D) Em editoriais ou tópicos interpretativos é sempre bom emitir primeiramente a opinião para depois apresentar o fato.
 - E) No intuito de gerar impacto, os algarismos devem vir no começo de períodos.
- 28) O Assessor de Comunicação deve possuir conhecimentos básicos sobre produção gráfica para que tenha condições de participar ativamente do planejamento e execução das peças de divulgação ou publicidade de forma eficiente e integrada à política de comunicação organizacional. Sobre a produção gráfica NÃO é correto afirmar que:
- A) A técnica de prismagem, que permite a seleção de um elemento ou detalhe de uma fotografia, pode trazer grandes benefícios estéticos e, até mesmo, de mensagem para uma peça de divulgação.
 - B) Na produção da capa de uma revista, a importância das cores, alinhada à influência da legibilidade dos caracteres mais a diferença e porcentagens tonais conduzem ao bom ou mau contraste.
 - C) No Brasil, o processo para reprodução de impressos que alcançou mais evidência é o planográfico de impressão.
 - D) Na produção de uma revista, o projetista gráfico deve participar da definição de cada conteúdo ou editoria por página, pois a montagem aleatória dos cadernos, sem a preocupação com a reprodução de um cromo, uma foto colorida, entre outros, podem acarretar aumento de custo.
 - E) As tabelas para a web não foram concebidas para produzir colunas de texto ou números de células individuais.
- 29) A história da comunicação no Brasil passou por períodos conturbados como a ditadura militar, quando em 1972 a Polícia Federal distribuiu aos principais jornais cariocas um decálogo que tinha como título “Regras Gerais de Censura” que apontavam como temas proibidos, EXCETO:
- A) Notícias, artigos ou editoriais que prejudicassem a imagem do Brasil.
 - B) Notícias, artigos ou editoriais que exaltassem a moralidade e o erotismo.
 - C) Notícias, artigos ou editoriais que dessem publicidade às nações comunistas.
 - D) Notícias, artigos ou editoriais que expressassem inconformidade com a censura.
 - E) Notícias, artigos ou editoriais que direcionassem críticas aos governos estaduais.
- 30) Os tipos de interações foram determinados com o objetivo de entender as diferentes situações interativas criadas na utilização dos meios de comunicação. A interação onde as relações sociais acontecem por meios de comunicação de massa são monológicas e sem uma orientação precisa para os receptores. Este tipo de interação recebe o nome de:
- A) Interação de mídia.
 - B) Interação mercadológica.
 - C) Quase-interação mediada.
 - D) Interação mediada.
 - E) Interação face a face.

CONCURSO PÚBLICO – CEPISA (COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ)
CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

31) No Microsoft Excel 2003, a função “Média” retorna a:

- A) Média aritmética dos argumentos que podem ser números ou nomes, matrizes ou referências que contêm números.
- B) Média aritmética dos argumentos que podem ser somente números.
- C) Média geométrica dos argumentos que podem ser números ou nomes, matrizes ou referências que contêm números.
- D) Média ponderada dos argumentos que podem ser números ou nomes, matrizes ou referências que contêm números.
- E) Média geométrica dos argumentos que podem ser somente números.

32) No Microsoft Word 2003, junto à barra de rolagem horizontal (no canto inferior esquerdo da tela) são exibidos normalmente alguns ícones que possibilitam que o texto seja apresentado de formas ou modos diferentes. Assinale a alternativa que NÃO apresenta um modo correto:

- A) Modo Normal.
- B) Modo de exibição de layout da Web.
- C) Modo de layout de impressão.
- D) Modo de layout do texto.
- E) Modo de estrutura de tópicos.

33) A WWW (World Wide Web) ou simplesmente, Web é:

- A) A parte *multimídia* da Internet.
- B) O mesmo que Internet.
- C) O mesmo que Intranet.
- D) O mesmo que Extranet.
- E) O mesmo que URL (Uniform Resource Locator).

34) No Microsoft Windows XP e no Microsoft Windows 2000 para descobrir se alguém criou um arquivo no seu micro, por exemplo, basta pesquisar em:

- A) “Ferramentas administrativas”, na entrada “Visualizar eventos” e seguir demais procedimentos pertinentes.
- B) Somente no Microsoft Windows XP isto é possível desde que se siga os procedimentos descritos na alternativa A.
- C) Somente no Microsoft Windows 2000 é possível, desde que se siga procedimentos descritos na alternativa A.
- D) Em ambas versões do Microsoft Windows (XP e 2000) isto será possível, através da utilização de um programa/utilitário específico que pode ser obtido gratuitamente na Internet.
- E) Apenas no Microsoft Windows XP isto é possível, sendo através de programas/utilitários específicos que consigam ler o log do sistema.

35) Os programas de e-mail verificam periodicamente se existem novas mensagens em sua caixa postal. O período de verificação normalmente é de 30 minutos. No Outlook Express, se quisermos modificar este número, é necessário acionar:

- A) No Outlook Express não é possível modificar este número.
- B) No Outlook Express somente é possível modificar este número através de um utilitário que está disponível gratuitamente na Internet denominado SOS-Outlook.
- C) Isto só será possível no programa de e-mail denominado Eudora.
- D) Formatar/ Opções/ Geral e digitar novo valor no item Verificar se há novas mensagens a cada “X” minuto(s).
- E) Ferramentas/ Opções/ Geral e digitar novo valor no item Verificar se há novas mensagens a cada “X” minuto(s).

LEGISLAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO

* Considere os itens das questões a seguir e assinale a alternativa correta, para cada questão, considerando o seguinte enunciado:

Está(ão) correto(s) apenas o(s) item(s):

- A) I
- B) I e II
- C) I e III
- D) II e III
- E) I, II e III

36) Resposta: ()

- I. Segundo o Art. 2º da Lei 9.427/96 a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, em conformidade com as políticas e diretrizes do governo federal.
- II. Segundo o Art. 7º da Lei 9.427/96 a administração da ANEEL será objeto de contrato de gestão, negociado e celebrado entre a Diretoria e o Poder Executivo no prazo máximo de noventa dias após a nomeação do Diretor-Geral, devendo uma cópia do instrumento ser encaminhada para registro no Tribunal de Contas da União, onde servirá de peça de referência em auditoria operacional.
- III. Segundo o Art. 9º da Lei 9.427/96 o ex-dirigente da ANEEL continuará vinculado à autarquia nos vinte e quatro meses seguintes ao exercício do cargo, durante os quais estará impedido de prestar, direta ou indiretamente, independentemente da forma ou natureza do contrato, qualquer tipo de serviço às empresas sob sua regulamentação ou fiscalização, inclusive controladas, coligadas ou subsidiárias.

37) Resposta: ()

- I. Segundo o Art. 32º da Lei 8.987/95 o poder concedente poderá intervir na concessão, com o fim de assegurar a adequação na prestação do serviço, bem como o fiel cumprimento das normas contratuais, regulamentares e legais pertinentes. Parágrafo único: A intervenção far-se-á por decreto do poder concedente, que conterà a designação do interventor, o prazo da intervenção e os objetivos e limites da medida.
- II. Segundo o Art. 33º da Lei 8.987/95 declarada a intervenção, o poder concedente deverá, no prazo de trinta dias, instaurar procedimento administrativo para comprovar as causas determinantes da medida e apurar responsabilidades, assegurado o direito de ampla defesa. § 1º: Se ficar comprovado que a intervenção não observou os pressupostos legais

CONCURSO PÚBLICO – CEPISA (COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ)

e regulamentares será declarada sua nulidade, devendo o serviço ser imediatamente devolvido à concessionária, sem prejuízo de seu direito à indenização. § 2º: O procedimento administrativo a que se refere o "caput" deste artigo deverá ser concluído no prazo de até cento e oitenta dias, sob pena de considerar-se inválida a intervenção.

III. Segundo o Art. 34º da Lei 8.987/95 cessada a intervenção, se não for extinta a concessão, a administração do serviço será devolvida à concessionária, precedida de prestação de contas pelo interventor, que responderá pelos atos praticados durante a sua gestão.

38) Resposta: ()

- I. Segundo o Art. 2º da Resolução 456 da ANEEL para os fins e efeitos desta Resolução são adotadas certas definições mais usuais, entre elas podemos citar: Grupo "A" – grupo composto de unidades consumidoras com fornecimento em tensão igual ou superior a 2,3 kV ou ainda, atendidas em tensão inferior a 2,3 kV a partir de sistema subterrâneo de distribuição e faturadas neste Grupo nos termos definidos no art. 82º, caracterizado pela estruturação tarifária binômica e subdividido nos seguintes subgrupos: a) Subgrupo A1 – tensão de fornecimento igual ou superior a 230 kV; b) Subgrupo A2 – tensão de fornecimento de 88 kV a 138 kV; c) Subgrupo A3 – tensão de fornecimento de 69 kV; d) Subgrupo A3a – tensão de fornecimento de 30 kV a 44 kV; e) Subgrupo A4 – tensão de fornecimento de 2,3 kV a 25 kV; f) Subgrupo AS – tensão de fornecimento inferior a 2,3 kV atendidas a partir de sistema subterrâneo de distribuição e faturadas neste Grupo em caráter opcional.
- II. Valor mínimo faturável é o valor referente ao custo de disponibilidade do sistema elétrico, aplicável ao faturamento de unidades consumidoras do Grupo "A", de acordo com os limites fixados por tipo de ligação.
- III. Tarifa binômica é o conjunto de tarifas de fornecimento constituído por preços aplicáveis ao consumo de energia elétrica ativa e à demanda faturável.

39) Resposta: ()

- I. Segundo o Art. 6º da Resolução 456 da ANEEL competirá à concessionária estabelecer e informar ao interessado a tensão de fornecimento para a unidade consumidora, com observância dos seguintes limites: I – tensão secundária de distribuição: quando a carga instalada na unidade consumidora for igual ou inferior a 75 kW; II – tensão primária de distribuição inferior a 69 kV: quando a carga instalada na unidade consumidora for superior a 75 kW e a demanda contratada ou estimada pelo interessado, para o fornecimento, for igual ou inferior a 2.500 kW; e III – tensão primária de distribuição igual ou superior a 69 kV: quando a demanda contratada ou estimada pelo interessado para o fornecimento for superior a 2.500 kW.
- II. Segundo o Art. 40º da Resolução 456 da ANEEL, a concessionária efetuará as leituras, bem como os faturamentos, em intervalos de aproximadamente trinta dias, observados o mínimo de vinte e sete e o máximo de trinta e três dias, de acordo com o calendário respectivo. § 1º: O faturamento inicial deverá corresponder a um período não inferior a quinze nem superior a quarenta e sete dias. § 2º: Havendo necessidade de remanejamento de rota ou reprogramação do calendário, excepcionalmente, as leituras poderão ser realizadas em intervalos de, no mínimo, quinze e no máximo, quarenta e sete dias devendo a modificação ser comunicada aos consumidores, por escrito, com antecedência mínima de um ciclo completo de faturamento. § 3º: No caso de pedido de desligamento, mediante acordo entre as partes, o consumo e/ou a demanda final poderão ser estimados com base na média dos três últimos faturamentos, no mínimo e proporcionalmente ao número de dias decorridos entre as datas de leitura e do pedido ressalvado o disposto no art. 48º.
- III. Segundo o Art. 57º da Resolução 456 da ANEEL, em caso de retirada do medidor, por período de até trinta dias para fins de aferição ou por motivo de deficiência atribuível à concessionária, o faturamento relativo a esse período será efetuado com base na média aritmética dos três últimos faturamentos. § 1º: Nos casos em que a unidade consumidora permanecer por mais de trinta dias sem o equipamento de medição, por qualquer motivo de responsabilidade exclusiva da concessionária, o faturamento deverá ser efetuado com base nos respectivos valores mínimos faturáveis fixados no art. 48º ou no valor da demanda contratada. § 2º: Não será aplicada a cobrança de consumo de energia elétrica e demanda de potências reativas excedentes nos faturamentos efetuados de acordo com o previsto no parágrafo anterior. § 3º: Tratando-se de unidade consumidora rural, sazonal ou localizada em área de veraneio ou turismo, a concessionária deverá efetuar o faturamento determinando os consumos de energia elétrica e as demandas de potência, se houver, com base em período anterior de características equivalentes.

40) Resposta: ()

- I. Segundo o Art. 25º da Lei 8.987/95 incumbe à concessionária a execução do serviço concedido, cabendo-lhe responder por todos os prejuízos causados ao poder concedente, aos usuários ou a terceiros, sem que a fiscalização exercida pelo órgão competente exclua ou atenua esta responsabilidade.
- II. Segundo o Art. 27º da Lei 8.987/95 é admitida a subconcessão, nos termos previstos no contrato de concessão, salvo se expressamente desautorizada pelo poder concedente.
- III. Segundo o Art. 26º da Lei 8.987/95 a transferência de concessão ou do controle societário da concessionária sem prévia anuência do poder concedente não implicará a caducidade da concessão.